

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
16 de abril de 2018 - Nº 615 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros rumo à Greve Nacional

O Brasil vive tempos de golpe, duras retiradas de direitos dos trabalhadores estão em curso. Pode-se dizer que o Brasil retrocedeu aos anos 90. Todas as conquistas, estão sendo usurpadas da população que acorda cedo e faz o país funcionar.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente que mais fez pela classe trabalhadora e os menos favorecidos no Brasil está pagando pelo único crime que cometeu, que foi dar voz aos invisíveis da sociedade.

A prisão de Lula é uma peça no jogo, dentro de um pacote de maldades contra a classe trabalhadora. Junto disto, vêm as privatizações, as demissões e a entrega das riquezas para o mercado internacional. Para o coordenador geral da FUP, José Maria Rangel, a prisão do Presidente Lula representa a perda de 13 anos de conquistas. “Os golpistas estão acabando com nossa soberania, e fizeram tudo isto com Lula solto. Imagine agora com ele preso, o que serão capazes de fazer com nosso país e com a

classe trabalhadora?”. E convocou a categoria para o embate: “venha para luta junto conosco, não existe saída individual para este problema”.

Os petroleiros dos Sindicatos filiados à FUP, estiveram reunidos em Curitiba esta semana para traçar novas estratégias de luta para garantir a democracia no país. O Conselho Deliberativo indicou que os petroleiros vão se manter mobilizados na cidade, para participar da vigília montada no acampamento Lula Livre, nas proximidades da Polícia Federal. Também participarão das atividades nacionais do Congresso do Povo, organizado pela Frente Brasil Popular.



Setoriais iniciam nesta segunda

Além das mobilizações que já estão acontecendo em nível nacional, agora é hora da categoria participar desta luta que é de todos, mas principalmente dos petroleiros que estão no centro do golpe com o desmonte da Petrobrás, a venda de seus ativos e da entrega dos Pré-Sal ao mercado estrangeiro. Seguindo o indicativo do Conselho Deliberativo, serão realizadas assembleia entre os dias 30/04 e 12/05 para aprovar a greve nacional contra as privatizações do Sistema Petrobrás e retiradas de direitos dos trabalhadores próprios e terceirizados, além da defesa da democracia e contra a prisão política de Lula. As setoriais locais iniciam na próxima segunda, 16/04.

Manifesto Petroleiro

A direção da FUP e seus Sindicatos elaboraram um manifesto a ser distribuído para toda a categoria para denunciar aos petroleiros e a toda sociedade o que está sendo feito pelos golpistas com a maior empresa do Brasil e sua força de trabalho.

Acampamento Lula Livre



A direção do Sindipetro Caxias esteve na última semana em Curitiba, em apoio ao movimento Lula Livre, que permanece acampado no entorno da Polícia Federal do Paraná, onde encontra-se detido arbitrariamente o presidente Lula.

Como indicado pela FUP no último Conselho Deliberativo realizado no dia 12, no Sindipetro PR/SC, os petroleiros continuarão mobilizados durante todo período em que Lula estiver preso. Primeiro preso político desde o período de ditadura no Brasil, Luiz Inácio

Lula da Silva melhorou a qualidade de vida da população e agora é a hora de retribuir.

“Graças a ele eu pude comer carne, minha vida melhorou muito”. Este foi o depoimento da atendente da lanchonete ao lado do Sindicato ao saber que a direção esteve em São Bernardo do Campo.

O golpe é contra o trabalhador, contra a melhoria de vida da população menos favorecida. A entrega do Pré-Sal para empresas internacionais é a certeza que seus impostos não

serão destinados a saúde e educação, mas para enriquecimento de alguns empresários.

A presença dos petroleiros no acampamento Lula Livre, em Curitiba, é importante para que a população conheçam o verdadeiro motivo do golpe e para fortalecer e encorajar cada dia os movimentos sociais engajados, já que os petroleiros são símbolo de força e luta.



Ato em defesa dos direitos

A direção do Sindipetro Caxias convoca os trabalhadores a participarem do ato em defesa dos direitos, contra a privatização do Sistema Petrobrás e pela liberdade do presidente Lula convocado pela FUP, no dia 26/04.

A Petrobrás está no centro do golpe: as refinarias estão sendo preparadas

para serem privatizadas, suas cargas já foram muito reduzidas. Além disso, foi apresentado pela gerência um plano para mudar o PCAC, inviabilizar a AMS e o Benefício Farmácia, desestruturaram a Petros. No cenário nacional: prenderam Lula, anunciaram o fim do SUS, assassinam parlamentar de esquerda e Superior Tribunal de

Justiça julga a repercussão geral para correção do FGTS improcedente. O golpe foi contra a classe trabalhadora. É preciso lutar e para isso é necessário que todos compareçam no grande ato do dia 26/04, a partir do meio dia, na Cinelândia. Além disso, a presença e todos nas assembleias para aprovar a Greve Nacional é imprescindível.

Das Ações de atualização de FGTS que estavam sob repercussão geral

Foi julgado em 11/04/2018 a repercussão geral das ações do FGTS, em que é requerido a substituição da TR por índice mais vantajoso. A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a TR como índice de atualização das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Em julgamento de recurso especial repetitivo, o colegiado, de forma unânime, estabeleceu a tese de que “a

remuneração das contas vinculadas ao FGTS tem disciplina própria, ditada por lei, que estabelece a TR como forma de atualização monetária, sendo vedado, portanto, ao Poder Judiciário substituir o mencionado índice.

O Sindipetro Caxias já prevendo que o STJ poderia inviabilizar o direito do trabalhador, no ano de 2016, requereu a desistência de todas as ações individuais propostas pelo sindicato, exceto as que tiveram a gratuidade de

justiça concedida. Algumas ações foram extintas e outras restaram suspensas face a repercussão geral da demanda. A época apresentou uma ação civil coletiva em substituição processual com o pedido de atualização para todos os trabalhadores sindicalizados.

Tendo em vista o triste cenário atual, o jurídico do Sindipetro Caxias irá reiterar o pedido de extinção e de gratuidade dos processos individuais em curso.

Lute como uma mulher

O coletivo de mulheres petroleiras da FUP agora está na internet. Acompanhe as atividades pelo Instagram e Facebook @mulherespetroleiras. Também quer fazer parte? Procure em sua base uma companheira da direção. As mulheres compõe 15% da direção do Sindipetro Caxias.



Seminário da Petros debate alternativas para o PED

A direção do Sindipetro Caxias participou no dia 11/04, em Curitiba, do Seminário Nacional sobre o Plano de Equacionamento do Déficit do PP-1 e suas alternativas.

Neste debate foram apresentados os estudos do GT sobre o Déficit e as possíveis ações da FUP para humanizar o equacionamento.

Segundo o Presidente do Sindicato Simão Zanardi, “o Sindipetro Caxias continuará lutando para achar alternativas junto com a FUP para o plano, pois não tem saída individual”.

Vale lembrar, que ao tomarem a decisão de sair da Petros, os trabalha-

dores só levarão de 20 a 30% da sua reserva matemática, o que nos faz continuar lutando por um equacionamento mais humanizado, descartando o incentivo a sua saída, onde só a Petrobras será beneficiada.

As atividades da FUP que estavam agendadas para a última

semana, ocorreram no Paraná para que os petroleiros pudessem participar dos movimentos em defesa da democracia e dar apoio ao presidente Lula, preso arbitrariamente, dia 06/04, que no entendimento da FUP, é mais um Golpe contra o trabalhador, pois LULA é a maior liderança proletária do mundo atual.



76º encontro da CNPBz



Entre os dias 11 e 13 de abril, a direção do Sindipetro Caxias participou da 76ª reunião da Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz). As atividades aconteceram no Rio de Janeiro, no SESI TIJUCA. Foram três dias de reuniões, plenárias e uma visita técnica na Companhia Siderúrgica Nacional. Pelo Sindicato, participaram Andressa Delbons (atual suplente da coordenação da bancada estadual dos trabalhadores), Conceição Aparecida da REDUC e o diretor Wallace, do TECAM.

A direção do Sindipetro Caxias reforça a necessidade da participação dos trabalhadores nos fóruns de saúde e segurança e a comunicação das irregularidades no ambiente de trabalho.

Benzeno mata!

No dia 18 de setembro do ano passado, o petroleiro Marcelo do Couto Santos, que trabalhava há 30 anos como

técnico de operação no terminal de Pilões da Transpetro de Cubatão, faleceu em virtude da exposição ocupacional a hidrocarbonetos e ao Benzeno.

É interessante pontuar os impactos da Reforma Trabalhista imputada Governo Temer neste momento: além de toda a precarização do trabalho que vem sendo implementadas, recebemos denúncias relativas à “desaposeitação” de trabalhadores do ramo químico e do petróleo afastados há mais de 15 anos por doenças resultantes de exposição ao benzeno e que estão sendo chamados para perícia pelo INSS podendo serem considerados “aptos” a retornar ao trabalho.

Não há limites seguros de exposição ao benzeno. Denuncie ao GTB e ao Sindicato os descumprimentos do acordo nacional do benzeno e contribua com essa luta!

Ato na REDUC fala sobre os riscos da exposição ao Benzeno

Na sexta-feira, 13/04, o Sindipetro Caxias organizou um ato em frente ao Arco da REDUC em função do 76º encontro da CNPBz que foi realizado no Rio de Janeiro. A presença do turno e do HA foi fundamental para o êxito do evento. Tivemos a oportunidade de ouvir os companheiros de outros estados que fazem parte da bancada dos trabalhadores na comissão tripartite do CNPBz e também dos representantes do GTB da REDUC, que são cipistas eleitos. O evento teve seu momento máximo com a palestra da Dra. Danielle Mota, que discursou sobre os malefícios do benzeno na vida laboral dos trabalhadores, seus efeitos danosos no meio ambiente, as consequências da presença deste hidrocarboneto não estar inserido no ASO e outras pendências judiciais que a assessoria jurídica do Sindipetro Caxias tem em andamento.

